

Bem-vindo a Madrid

Quando no ano de 1888 o asturiano Gurmensindo Gómez voltou de Cuba, instalou-se em Madrid, investindo o fruto do seu trabalho num café que inaugurou no dia 15 de Maio como “Gran Café Gijón” em honra à sua cidade natal. Gurmensindo nem podia imaginar que o seu café, situado na zona da Castellana, acabaria por ser considerado como “o último café literário de Madrid”.

Na sua sala dissertaram personagens da envergadura de Canalejas, Ramón y Cajal, Pérez Galdós, Romero de Torres, Ramón María del Valle-Inclán, Cossío, Cañabate, Gerardo Diego, Torrente Ballester, Sastre, Cela e uma interminável lista.

O centenário Café Gijón aparece representado em quadros da autoria de destacados artistas, e está presente em muitos filmes e livros, como “Crónicas del Café Gijón” de Marino Gómez Santos, “La noche que llegué al Café Gijón” de Francisco Umbral e “La Ronda del Gijón”, um livro que reúne os testemunhos de 17 figuras vinculadas ao Café Gijón, da autoria de Marcos Ordoñez.

O local dispõe também de uma esplanada no Paseo de Recoletos.



Informação de interesse

Endereço

Paseo de Recoletos, 21 28001

Telefone

(+34) 91 521 54 25

Web

<http://www.cafegijon.com>

Autocarro

5, 14, 27, 37, 45, 53, 150, N1, N4, N22, N23, N24, N25, N26

Tipo de localização

Cafés, Terrazas

Zona

Paseo del Arte

Correio electrónico

cafegijon@cafegijon.net

Metro

Banco de España (L2), Colón (L4)

Cercanías (Local train)

Madrid-Recoletos

Horário

Seg -dom 7.00 - 2.00 h.



PÁGINA OFICIAL DE TURISMO DE LA CIUDAD DE MADRID

